



## DESVENDANDO O PAPEL DA MICROBIOTA INTESTINAL NO DESENVOLVIMENTO DA DOENÇA DE PARKINSON EM IDOSOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

MARIANA PERRUSO LYRIO; RAFAELLA LEMOS NUNES; REJANE MACEDO DE SOUSA; VALTER MENEZES DE OLIVEIRA NETO

**Introdução:** A Doença de Parkinson (DP) é uma degeneração neurológica progressiva que atinge principalmente indivíduos a partir dos 50 anos de vida e cursa com sintomas motores e cognitivos, bem como disfunção gastrointestinal. Com a descoberta que os pacientes de Parkinson possuem desequilíbrios na microbiota, comparado com indivíduos saudáveis, cria-se o raciocínio de que a inflamação crônica intestinal leva a neuroinflamação e consequente evolução da neuropatologia. **Objetivo:** Revisar a literatura atual sobre a relação entre a microbiota intestinal e a doença de Parkinson, abordando os mecanismos de influência da disbiose na progressão da doença. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, realizada por meio do PUBMED, Medline, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Utilizou-se como descritores: Doença de Parkinson; Idosos; Microbiota; Eixo Intestino-cérebro, agrupados pelos operadores AND. Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre 2019 e 2024 e exclusão de artigos que estavam duplicados. Foram analisados 6 artigos, no qual a maioria era de revisão e dentro da data supracitada. **Resultados:** Dentre as alterações encontradas na microbiota de pacientes com DP, está o desequilíbrio entre diferentes espécies bacterianas, uma vez que há diminuição das bactérias anti-inflamatórias, como as do gêneros *Faecalibacterium*, *Prevotella* e *Roseburia*, que produzem fatores protetores, em detrimento, do aumento de bactérias pró-inflamatórias, como as do gênero *Akkermansia* e *Lactobacillaceae*, que produzem compostos que afetam o intestino e neurônios, contribuindo para a associação entre o desequilíbrio da microbiota e neuroinflamação, que caracteriza a DP. Entretanto, há incertezas esse desequilíbrio seria a causa ou o desfecho da DP. Dessa forma, a hipótese que atribuem a disbiose, responsável por induzir a agregação de alfa-sinucleína no sistema nervoso entérico e posteriormente no sistema nervoso central, a culpa pela DP coexiste com a hipótese que a neurodegeneração que se inicia nas áreas cerebrais associadas ao controle motor e se espalham para o sistema nervoso entérico, causando a disbiose. **Conclusão:** A atual associação entre microbiota intestinal e a progressão da DP amplia as possibilidades de tratamento e manejo da doença. Dessa forma, é possível idealizar novos tratamentos, com o intuito de melhorar a qualidade de vida do idoso.

Palavras-chave: **DISBIOSE; NEUROINFLAMAÇÃO; NEURODEGENERAÇÃO; PARKINSONISMO; FISIOPATOLOGIA**